

Editorial**Epidemiologia Ocupacional***Occupational Epidemiology***Fernando Akio Mariya***

Gostaria de começar este editorial agradecendo a Suely Cardoso pelo honroso convite. Ao entrarmos em mais um ano da pandemia em curso, podemos ser encorajados pelo ritmo crescente do cronograma de retorno ao trabalho. Esperançosamente, essa maior visibilidade no local de trabalho incentivará ainda mais conversas espontâneas e esforços de pesquisa que renderão futuros artigos na Revista de Medicina. Estamos ansiosos por encontros cara a cara mais espontâneos, conversas envolventes no almoço e nossa jornada coletiva para a pesquisa.

Epidemiologia ocupacional é o estudo da distribuição e determinantes de doenças e lesões relacionadas ao ambiente de trabalho. Essas doenças e lesões são evitáveis, e estudar sua epidemiologia permite uma abordagem baseada em evidências para a prevenção pelos formuladores de políticas. Além disso, as exposições nocivas no trabalho podem ser conceituadas como um “experimento natural” na causa de doenças e lesões, porque o local de trabalho geralmente tem níveis e tempo de exposição muito mais bem definidos do que na comunidade em geral. Seu estudo pode, portanto, iluminar as causas e a prevenção de problemas de saúde em geral. O trabalho também é benéfico e a falta de trabalho é prejudicial, e as “exposições” e resultados psicossociais ocupacionais são cada vez mais estudados.

Esta revista reúne especialistas de diversas especialidades para cobrir tópicos de interesse atual. Os métodos tradicionais podem ser usados para estudar “novas” doenças ocupacionais, bem como aumentar nossa compreensão das “velhas”. As principais tendências seculares na sociedade significam que os métodos epidemiológicos ocupacionais agora são aplicados a questões como o envelhecimento da força de trabalho, o retorno ao trabalho após doenças e a migração de trabalhadores. A abordagem epidemiológica pode ser estendida a novas fontes de dados, como sistemas de vigilância. O alto valor dos dados

* Médico graduado pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – Escola Paulista de Medicina, pós-graduado em Medicina do Trabalho pela Universidade de São Paulo / USP e especialista pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT. Gerente Médico da P&G e Coordenador do módulo de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalhador do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da USP. <https://orcid.org/0000-0003-1370-419X>. Email: f mariya@gmail.com.

da epidemiologia ocupacional é demonstrado em esforços em larga escala para fazer o melhor uso dos dados por meio de agrupamento e revisões sistemáticas, e por seu uso em estudos de carga de doenças. Novos paradigmas e conceitos sustentam e aprimoram as análises estatísticas, e a crescente aplicação de análises econômicas da saúde fortalecerá a comunicação com os formuladores de políticas.

Esperamos que a revista traga para um público de especialistas e não especialistas algumas das áreas interessantes nas quais os epidemiologistas estão ativos hoje.